



CATOLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
E PSICOLOGIA

PORTO

Seminário Internacional

**OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DO
SÉCULO XXI**

PERSPETIVAS PARA A AÇÃO

15/16 .10.2018

Luanda | Auditório da UCAN e da UNiA

**AVALIAÇÃO DO
ENSINO E DA
APRENDIZAGEM**

Ilídia Cabral



Universidade Católica
de Angola



Universidade
Gregório Semedo



Universidade
Independente de Angola



Universidade Privada
de Angola



CATOLICA
CEDH - CENTRO DE ESTUDOS
EM DESENVOLVIMENTO HUMANO

PORTO

Primeiras Palavras

- ✓ Agradecimento
- ✓ Congratulação
- ✓ Esperança



Organização da comunicação

i. Pressuposto

ii. Reflexões em torno da avaliação (6+1)

1. Finalidades da avaliação
 2. Interdependências (ensino | aprendizagem | avaliação)
 3. A avaliação ao serviço das aprendizagens
 4. A importância do *feedback*
 5. Técnicas e instrumentos de avaliação
 6. Critérios de avaliação
- +1. A avaliação como estratégia de desenvolvimento profissional

iii. Desafio

AVALIAÇÃO.ppt



1. Pressuposto

Avaliação...

Um conceito (e uma prática) plural e complexo(a) que nos suscita várias interrogações...

O que avaliar?

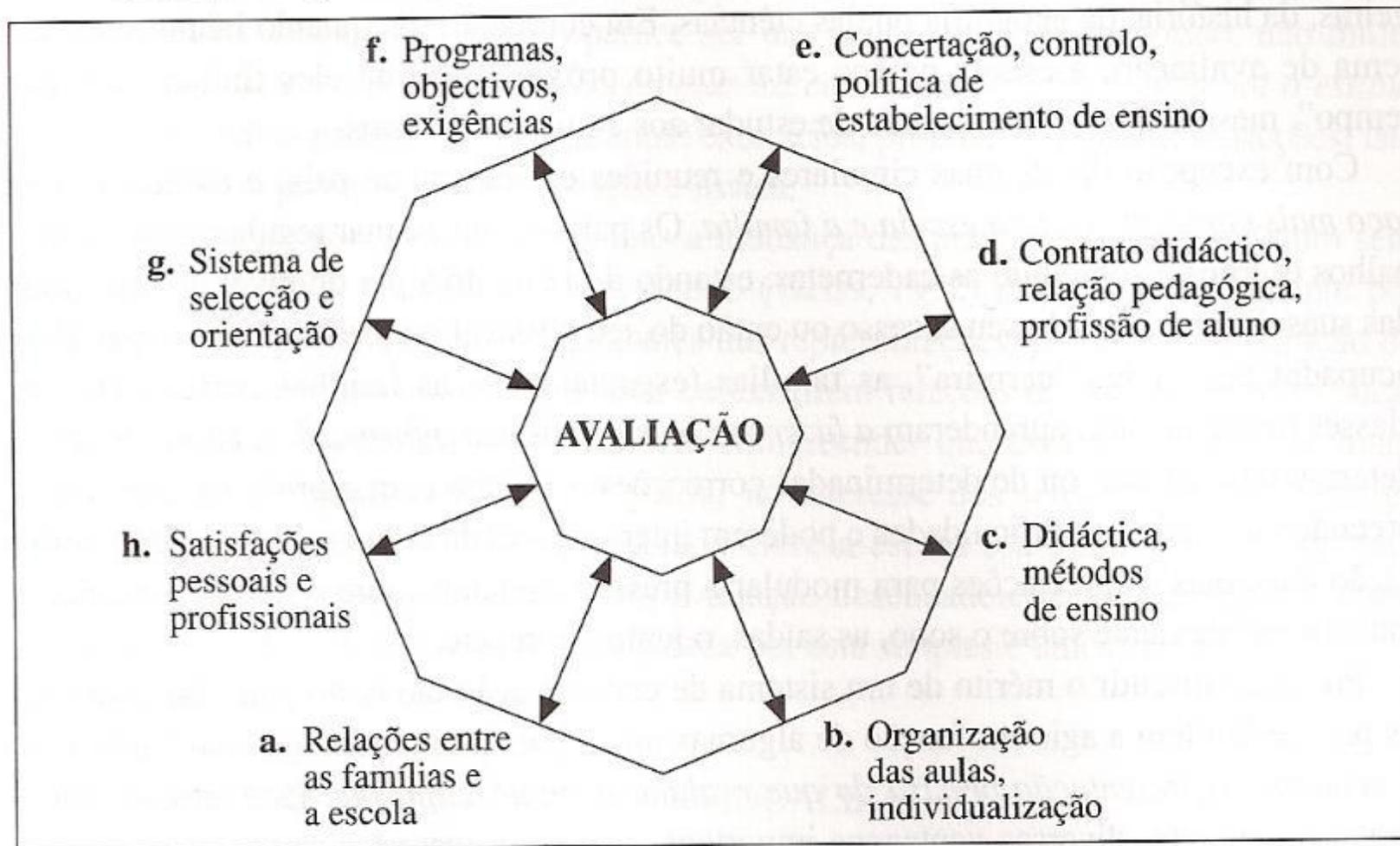
Como?

Para quê?

Com que consequências?



A AVALIAÇÃO NO CENTRO DE UM OCTÓGONO DE FORÇAS



2. Reflexões em torno da avaliação

i. Finalidades da avaliação



Atemorizar?



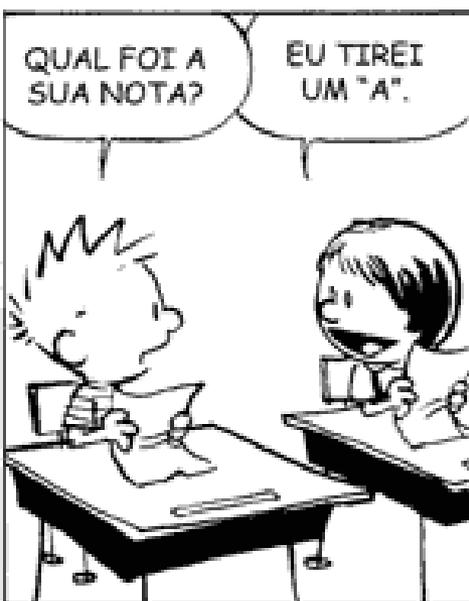
Medir?



Copyright © 2004 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6287

Rotular?



Classificar?



Motivar?



Selecionar?



Dois Paradigmas de Avaliação

A avaliação pode servir para muitas finalidades simultâneas:

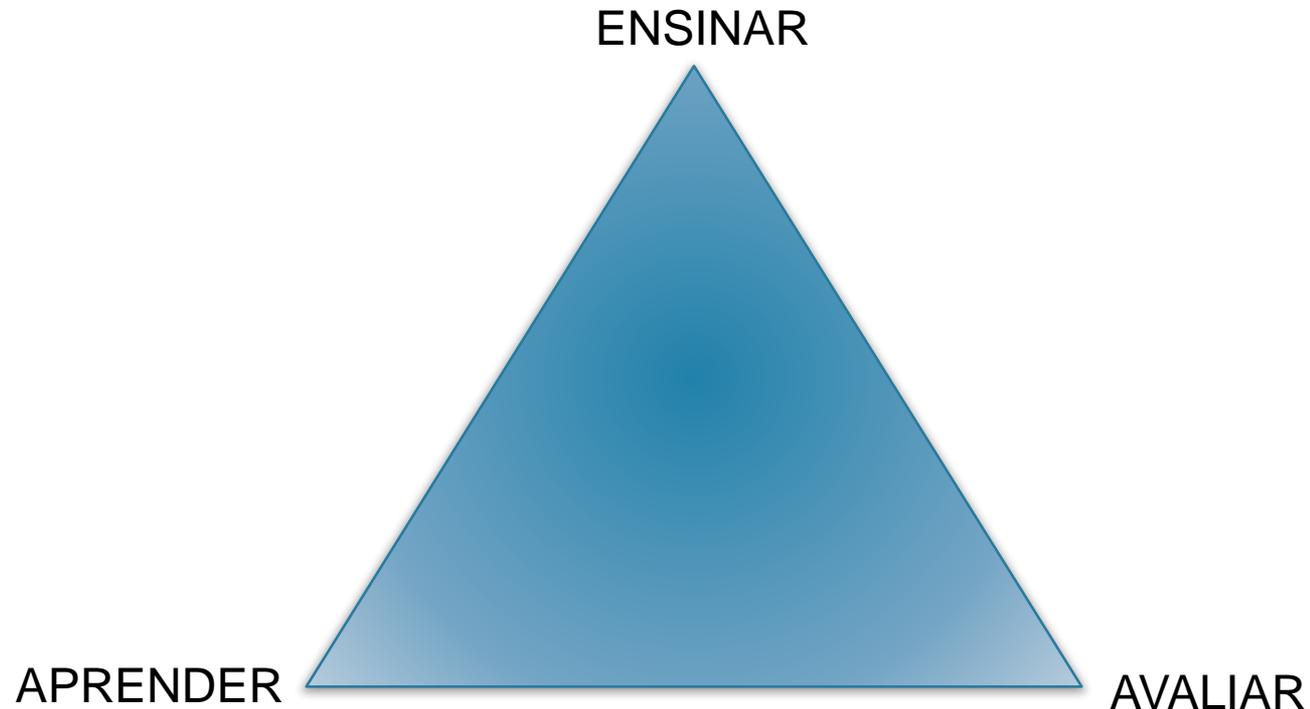
A	B
Medir	Aprender
Qualificar	Dialogar
Comparar	Diagnosticar
Classificar	Compreender
Selecionar	Comprovar
Hierarquizar	Explicar
Atemorizar	Melhorar
Sancionar	Reorientar
Acreditar	Motivar
Julgar	Retificar
Exigir	Contrastar
Promover	Refletir

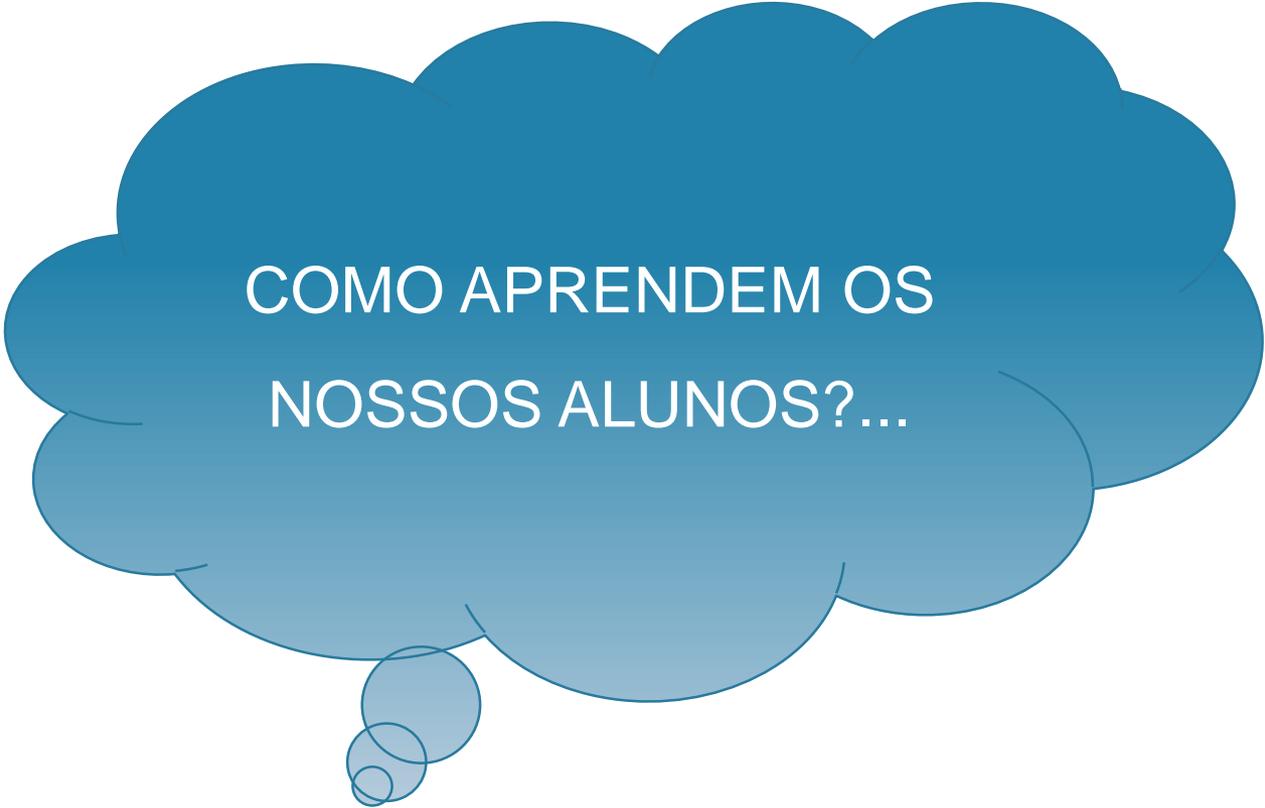
2. Reflexões em torno da avaliação

ii. Interdependências (Ensino | Aprendizagem | Avaliação)



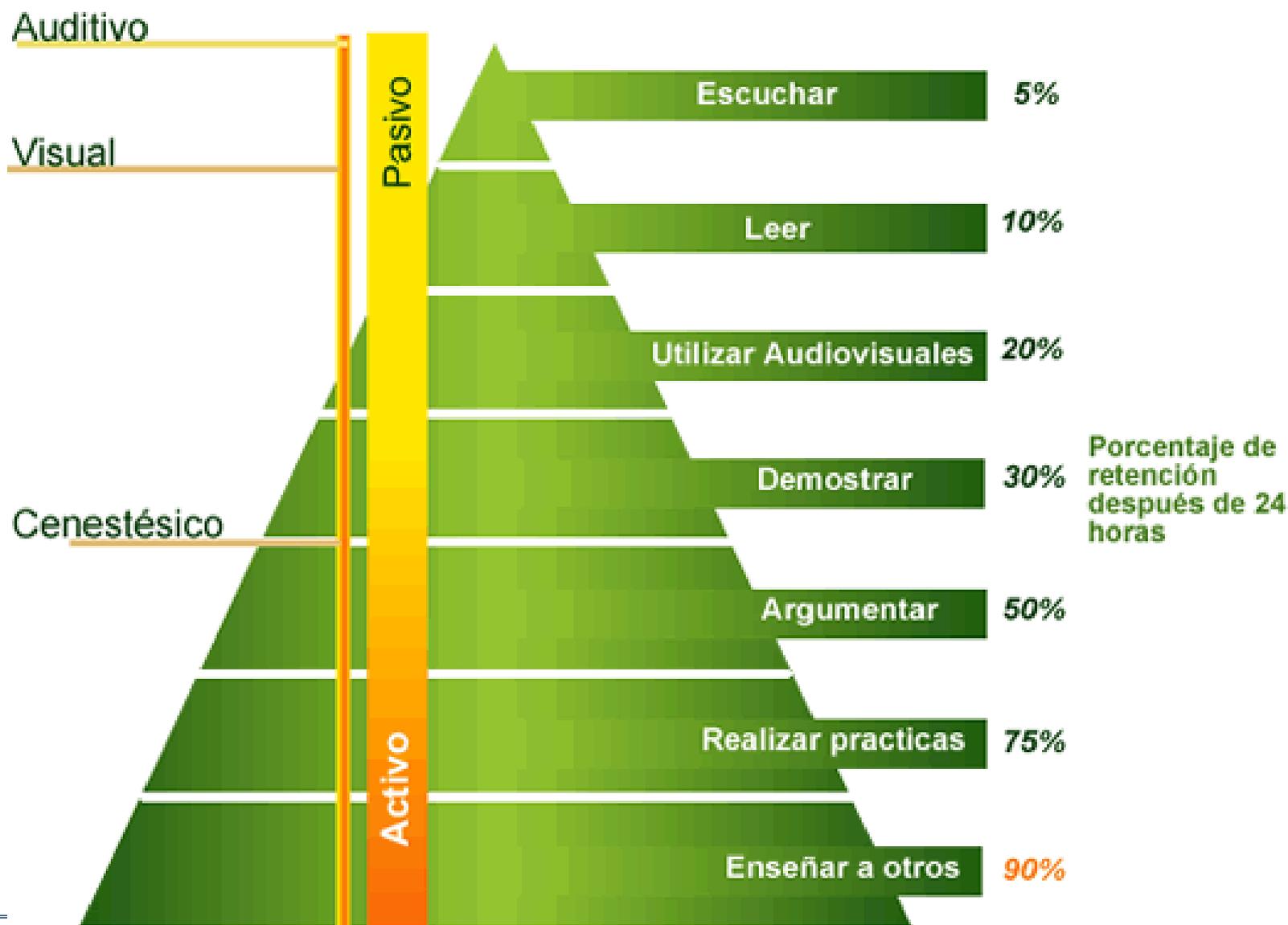
ii. Interdependências





COMO APRENDEM OS
NOSSOS ALUNOS?...

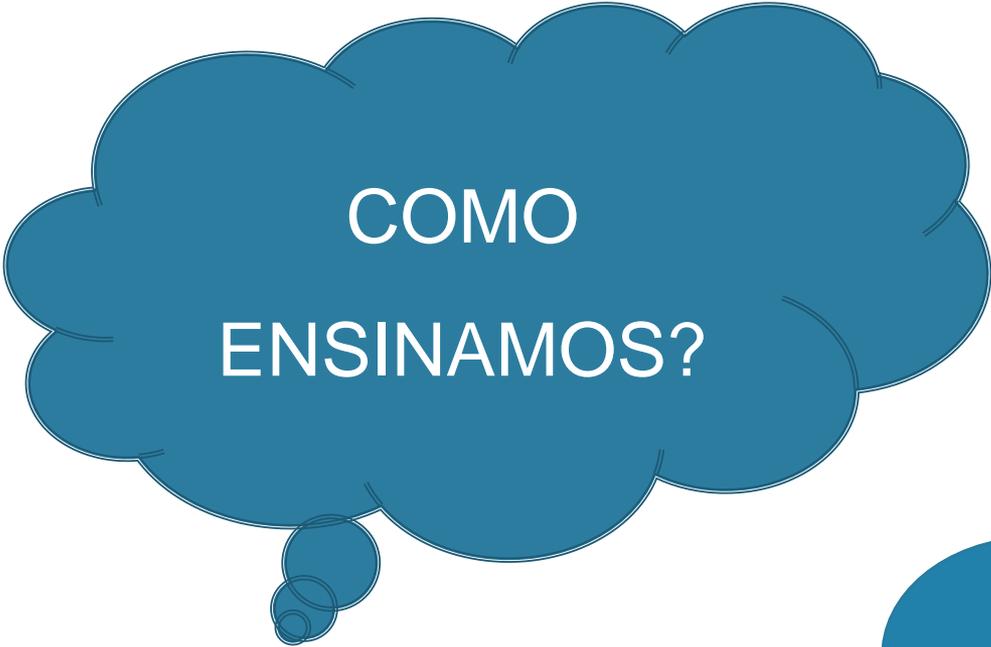




LA PIRÁMIDE DEL APRENDIZAJE

Fuente: Cody Blair, investigador de cómo aprenden y recuerdan los estudiantes de manera más efectiva (<http://studyprof.com>)





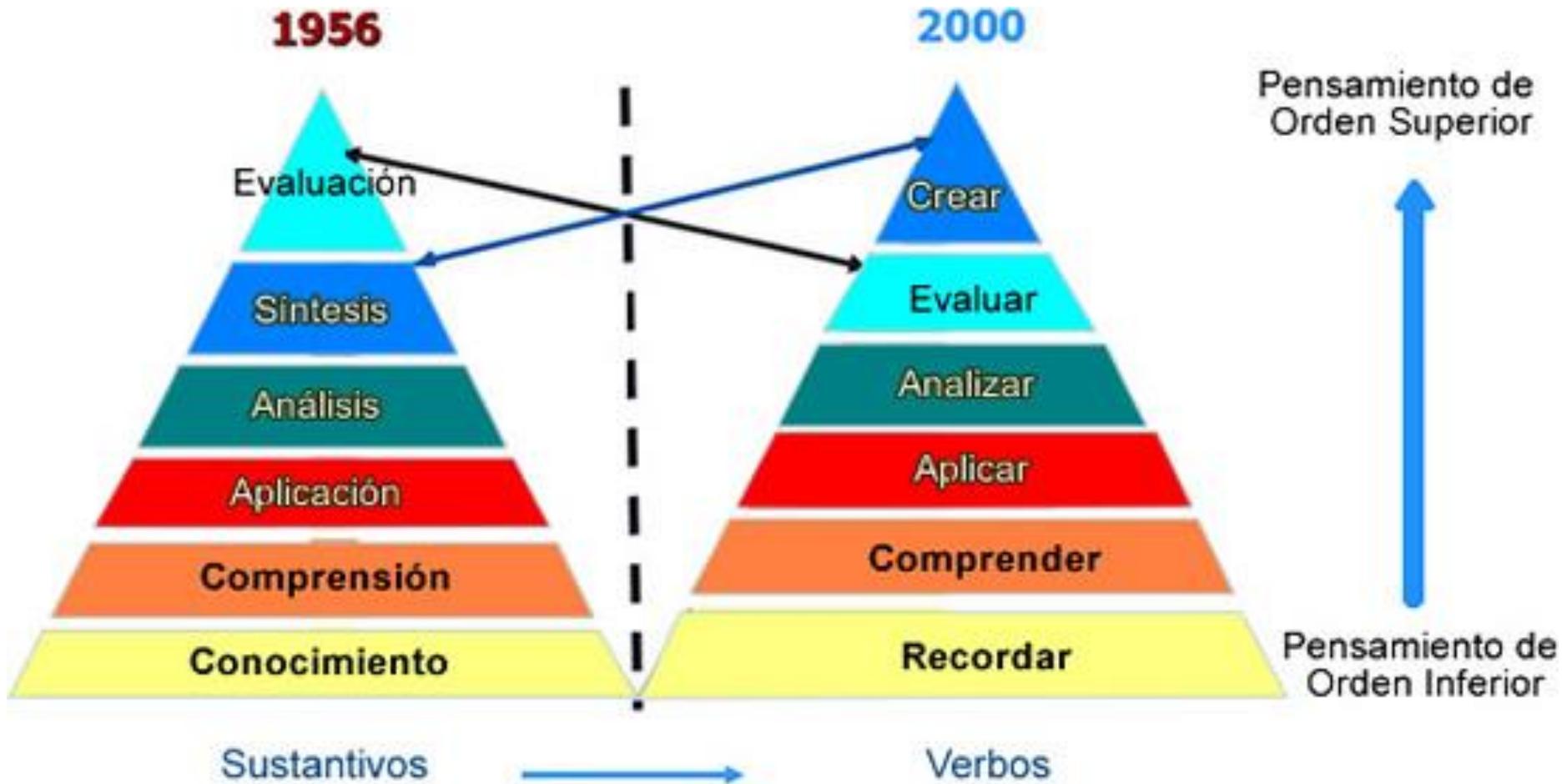
COMO
ENSINAMOS?



COMO
AVALIAMOS?



Taxonomia de Bloom revisitada



MAPA DE LA TAXONOMÍA DIGITAL DE BLOOM

Términos clave

Crear

Verbos

Habilidades de Pensamiento de Orden Superior

Diseñar, construir, planear, producir, idear, trazar, elaborar, programar, filmar, animar, blogear, video blogear (video blogging), mezclar, remezclar, participar en un wiki (wiki-ing), publicar, "videocasting", "podcasting", dirigir, transmitir.

Evaluar

Verbos

Revisar, formular hipótesis, criticar, experimentar, juzgar, probar, detectar, monitorear, comentar en un blog, revisar, publicar, moderar, colaborar, participar en redes (networking), reelaborar, probar.

Analizar

Verbos

Comparar, organizar, deconstruir, atribuir, delinear, encontrar, estructurar, integrar, recombinar, enlazar, validar, hacer ingeniería inversa (reverse engineering), "cracking", recopilar información de medios, (media clipping).

Aplicar

Verbos

Implementar, desempeñar, usar, ejecutar, correr, cargar, jugar, operar, "hackear" (hacking), subir archivos a un servidor, compartir, editar.

Comprender

Verbos

Interpretar, resumir, inferir, parafrasear, clasificar, comparar, explicar, ejemplificar, hacer búsquedas avanzadas, hacer búsquedas Booleanas, hacer periodismo en formato de blog (blog journalism), "Twittering" (usar Twitter), categorizar, etiquetar, comentar, anotar, suscribir.

Recordar

Verbos

Reconocer, listar, describir, identificar, recuperar, denominar, localizar, encontrar, utilizar viñetas (bullet pointing), resaltar, marcar (bookmarking), participar en la red social (social bookmarking), marcar sitios favoritos (favouriting/local bookmarking), buscar, hacer búsquedas en Google (googling).

Habilidades de Pensamiento de Nivel Inferior

ESPECTRO DE LA COMUNICACIÓN

Colaborar

Moderar

Negociar

Debatir

Comentar

Reunirse en la red

Realizar videoconferencias por Skype

Revisar

Preguntar/Questionar

Contestar

Publicar y blogear

Participar en redes

Contribuir

Chatear

Comunicarse por correo electrónico

Comunicarse por Twitter/Microblogs

Mensajería instantánea

Escribir textos

Los elementos resaltados en **negrita** son verbos reconocidos y ya existentes. Los elementos en **color azul** son nuevos verbos del entorno digital.



Grelha taxonomias.pdf



2. Reflexões em torno da avaliação

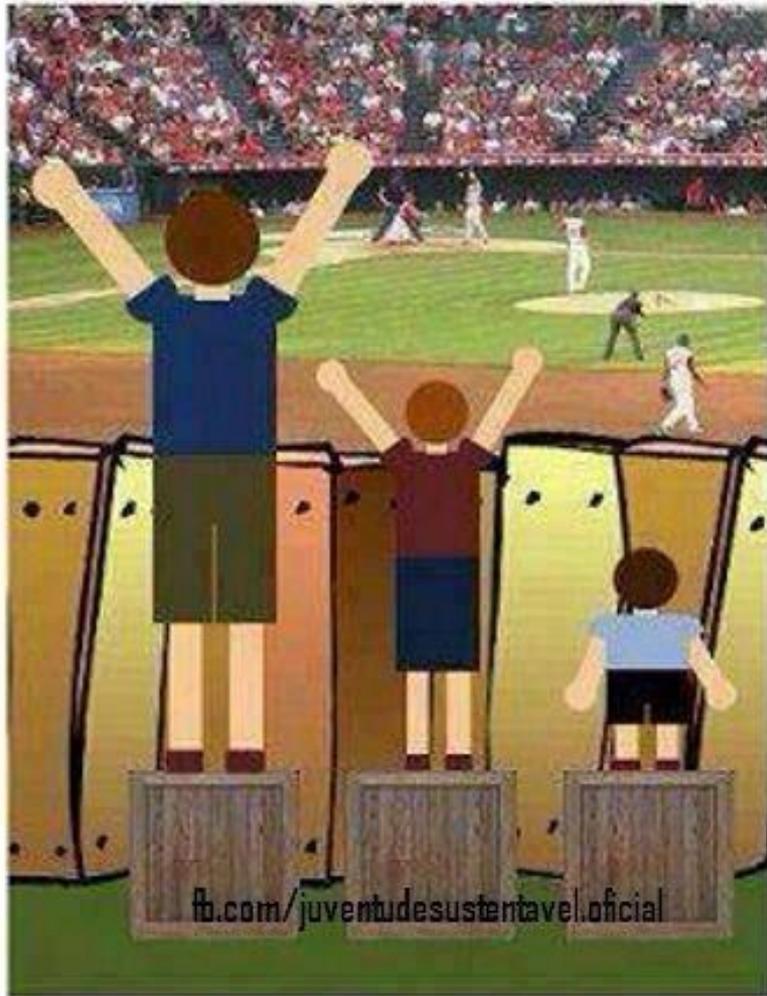
iii. A avaliação ao serviço das aprendizagens



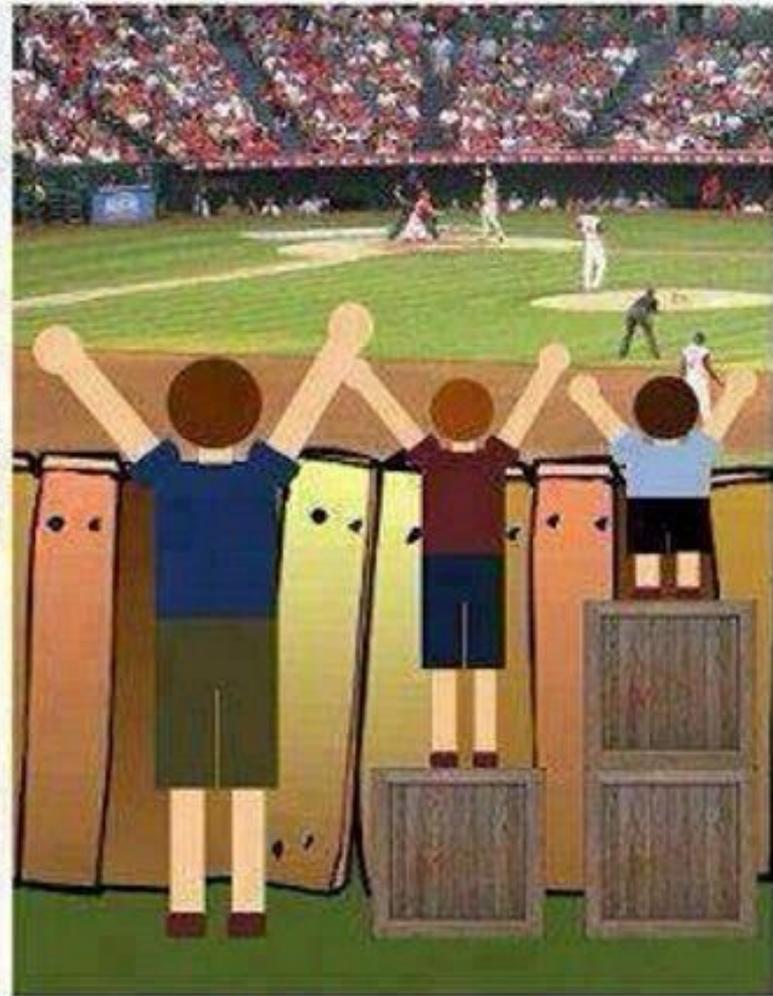
TIPOS DE AVALIAÇÃO				
		DE DIAGNÓSTICO	FORMATIVA	SUMATIVA
FINALIDADES		<ul style="list-style-type: none"> - Obter indicações sobre conhecimentos, aptidões, interesses (ou outras qualidades do aluno) - Determinar a posição dos alunos no início de uma unidade de ensino, período ou ano - Determinar as causas subjacentes das dificuldades de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Feedback ao professor e ao aluno relativamente ao progresso deste - Detetar os problemas de aprendizagem e ensino - Localizar os erros de modo a permitir a utilização de outros processos de ensino 	<ul style="list-style-type: none"> - Classificar os alunos no final de um período relativamente longo (por exemplo, unidade de ensino, período, ano, etc.)

O que podemos fazer para
**melhorar as nossas práticas
de avaliação**, aproximando-as
de um paradigma de avaliação
mais centrado na **promoção
das aprendizagens?**

IGUALDADE NÃO SIGNIFICA JUSTIÇA



IGUALDADE



JUSTIÇA



Como
desenvolver
práticas de
avaliação mais
justas?

Recorrendo mais frequentemente à avaliação formativa enquanto espaço privilegiado para **diferenciar** e **personalizar** a avaliação e a aprendizagem.

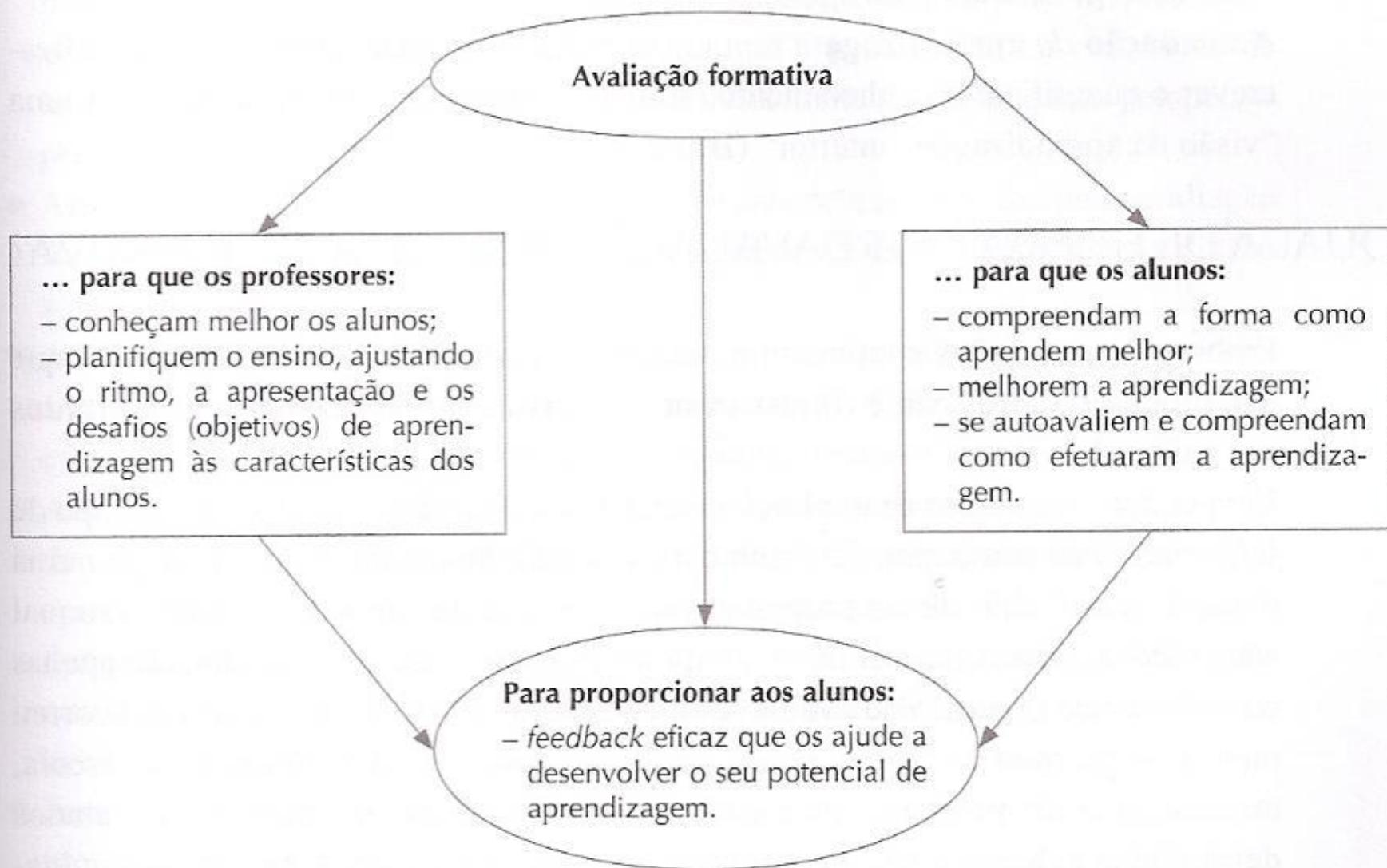


A prática numa aula é formativa quando **evidencia os resultados dos estudantes** e é interpretada e usada pelos docentes e alunos para **tomar decisões fundamentadas** sobre os próximos passos do processo de ensino e aprendizagem.

(Black & Wiliam, 2009)



Figura 1.1 - Avaliação formativa



2. Reflexões em torno da avaliação

iv. A importância do *feedback*





O *feedback*, nas suas mais variadas formas, frequências e distribuições, é um processo indispensável para que a avaliação se integre plenamente no processo de ensino-aprendizagem.

(Fernandes, 2008, p.62)



A importância do *feedback*

Formative feedback is information that can be used to **guide both the teaching and learning process**. At the teacher level, teachers need accurate information about the specific processes and outcomes of student learning to effectively shape teaching.

Students also need accurate self-assessments to guide their learning processes. The formative feedback process comes to life through **student–teacher and student–student interaction** in the form of questions that **highlight learning gaps** and through discussions that show **how these gaps might be addressed**.

Halverson (2010)

A importância do *feedback*

Feedback is information about how we are doing in our efforts to reach a goal.

(Wiggins, 2012)

Feedback is information provided by an agent (e.g., teacher, peer, book, parent, self, experience) regarding aspects of one's performance or understanding.

(Hattie & Timperley, 2007)

Tipos de *feedback*

Feedback oral

imediatamente, permite criar um sentimento de partilha, permite observar o "eco" produzido e criar um sentimento de se ter avançado, de se terem criado condições para o aluno ir mais longe, sobretudo quando professor e aluno discutiram em tempo oportuno os objetivos desse trabalho oral e se o aluno dispõe de instrumentos de referência, onde estão explicitados os critérios que guiarão o seu trabalho

Tipos de *feedback*

Feedback escrito

só ganhará sentido se tiver **impacto para a aprendizagem do aluno**, se lhe oferecer pistas úteis para uma autocorreção e tomada de consciência dos seus êxitos e lacunas

X O tema de que vou falar hoje é sobre o mundo ter uma língua universal ou seja toda a gente falar a ~~mesma~~ ~~idioma~~ mesma.

A primeira vantagem é que a comunicação seria muito mais fácil, ou seja para qualquer país a que nós fossemos conseguíamos comunicar mais facilmente.

Sara o comércio, uma língua universal seria ótima pois não se teria que traduzir as instruções de produtos para montarmos em várias línguas. ~~Tr~~ ~~tra~~ coisa ~~que~~ em que o comércio iria beneficiar era em viagens de trabalho, é muito mais fácil de comunicar em reuniões ou até no próprio país. em que o trabalhador da empresa iria também no comércio as empresas iriam ter mais trabalho pois toda a gente iria falar a mesma língua e conseguia comunicar com toda a empresa.

Mas os países iriam ~~ter~~ ~~que~~ ter que investir em ensinar os mais velhos esta nova língua para todos as pessoas poderem comunicar facilmente.

Mas, mesmo assim acho que apesar das ~~des~~ despesas entre outras coisas, acho mesmo assim iria compensar o mundo ter uma língua universal pois todos iriamos ter mais facilidade em comunicar.

Vocabulário ⊖

Estrutura e Conectores ⊖

Expressões ⊖

Introdução ⊖



OECD Reviews of Evaluation and Assessment in Education

PORTUGAL

Paulo Santiago, Graham Donaldson,
Anne Looney and Deborah Nusche

Feedback in Portugal tends to be focused on test performance and results rather than on learning. There is a tendency among Portuguese teachers to adopt a more behaviorist approach to pedagogy, and little engagement with constructivist principles.

Um pequeno exemplo

		Números Racionais					Funções				Total
		Número primos e números compostos		Potências. Raiz quadrada. Raiz cúbica			Conceito	Função linear e função afim			
Pergunta		1a	1b	2	3a	3b	4	5a	5b	5c	
Cotação		15	10	15	20	10	10	10	5	5	100
1	Ana	10	10	7	20	8	2	5	0	0	62
2	João	5	2	15	5	5	10	10	5	5	62

Folha de registo de resultados de uma ficha de avaliação

Cotações atribuídas a cada questão

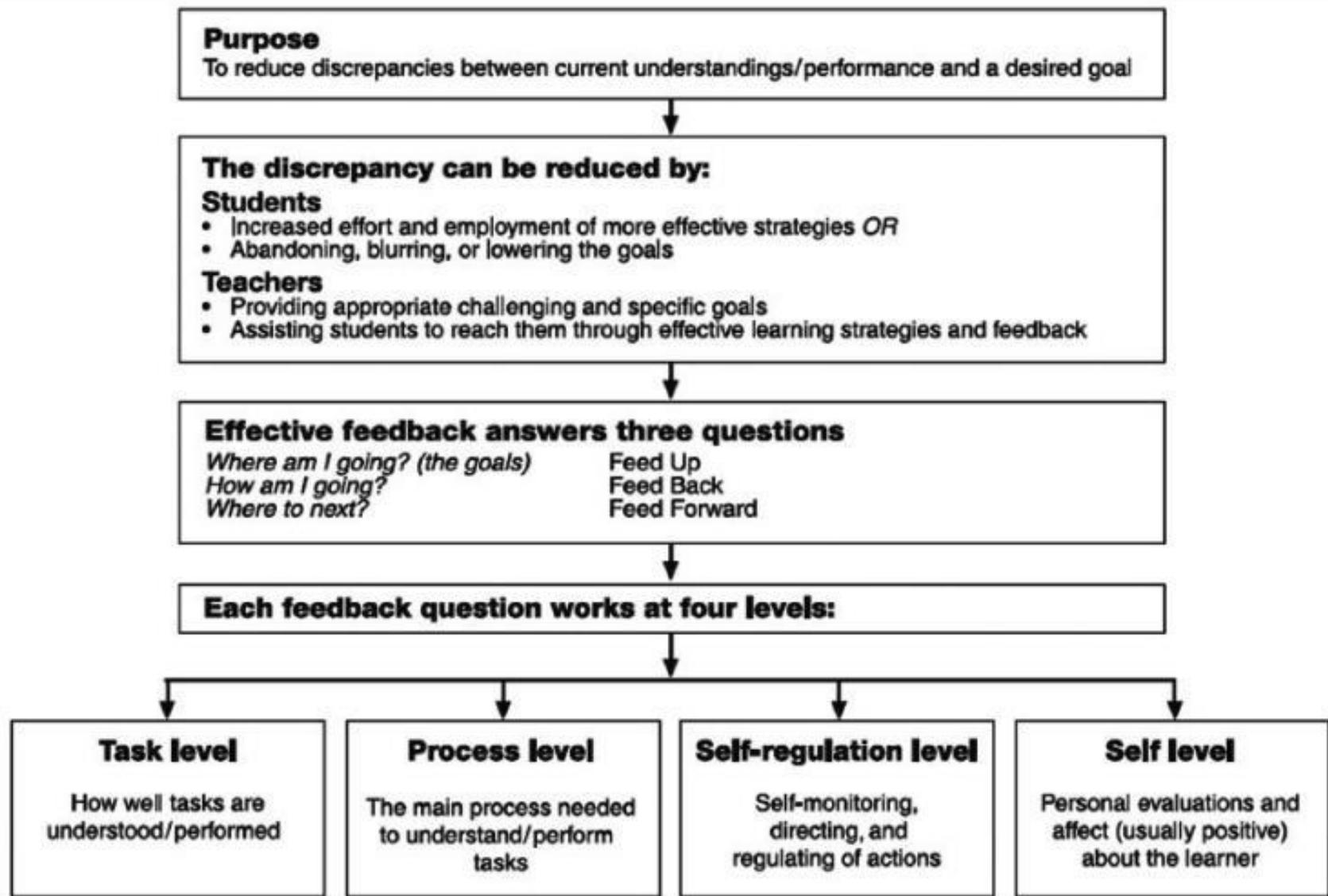
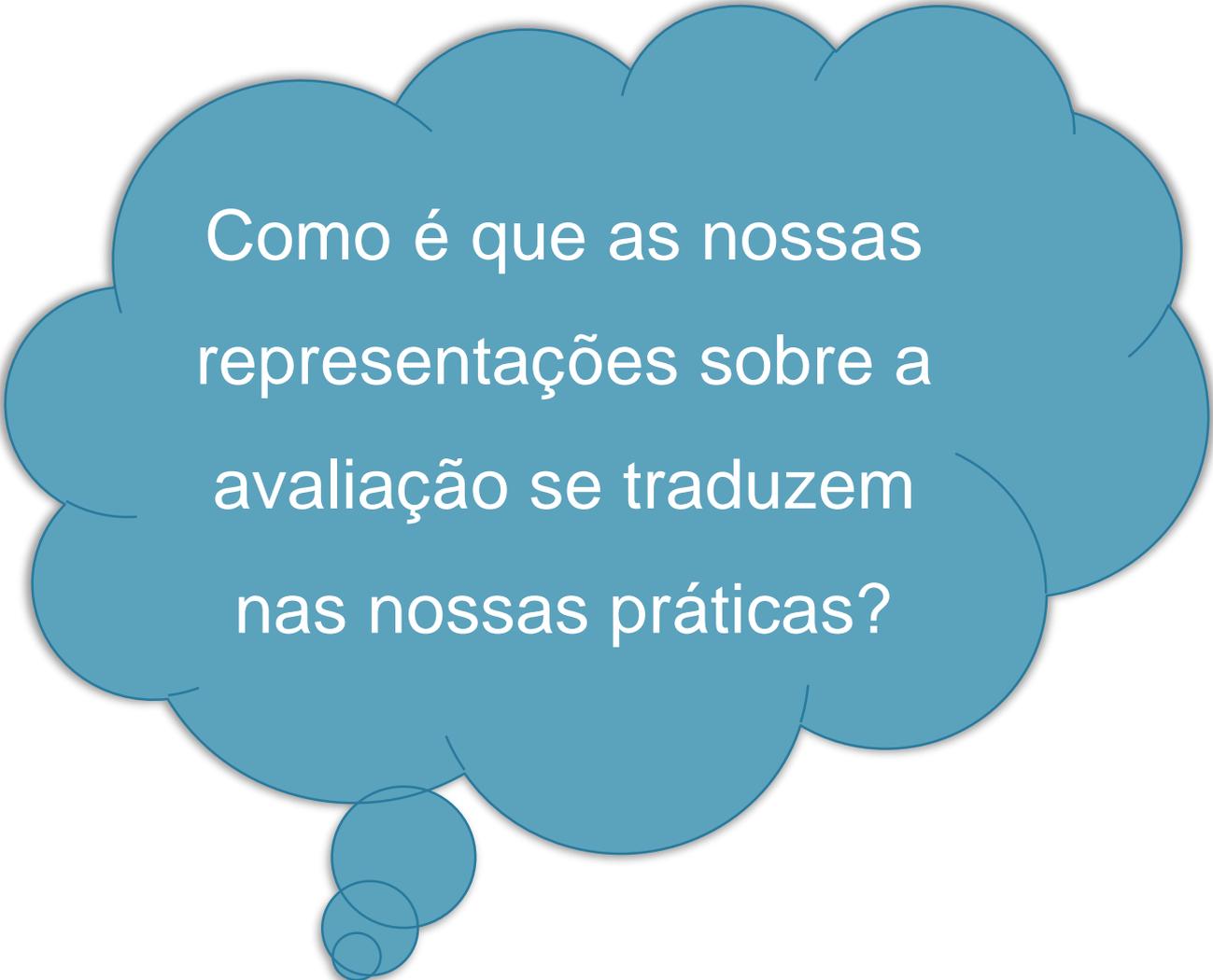


FIGURE 1. *A model of feedback to enhance learning.*

2. Reflexões em torno da avaliação

v. Técnicas e instrumentos de avaliação





Como é que as nossas
representações sobre a
avaliação se traduzem
nas nossas práticas?

Síntese das representações de avaliação dos professores de uma escola portuguesa

1. Avaliar é descobrir o que os alunos aprenderam e quais estão a encontrar **dificuldades** de aprendizagem, quais as **causas** e **processos de as superar**.
2. A avaliação **identifica problemas** a resolver e **promove** a sua **resolução**.
3. Os resultados da avaliação devem ter influência nos **modos de planear e concretizar o ensino** ao nível do departamento e do conselho de turma.
4. Os trabalhos realizados pelos alunos e a sua avaliação, contribuem de forma significativa para a **motivação** para a aprendizagem.
5. As práticas de **avaliação formativa** ajudam o professor a conhecer os níveis de desempenho dos alunos e a aumentar os níveis de **eficácia do ensino**.
6. O **feedback** preciso, sistemático e oportuno ajuda o aluno a **melhorar** ao nível da sua **aprendizagem**.

Síntese das principais técnicas e instrumentos de avaliação em uso na mesma escola

- 1º. Testes escritos (com caráter sumativo)
- 2º. Observação dos alunos em sala de aula
- 3º. Questionamento oral em sala de aula
- 4º Grelhas de registo
- 5º. Trabalhos escritos individuais ou em grupo (com caráter sumativo)

MAS...

Atenção à **intencionalidade** com que avaliamos!

A técnica que selecionamos deve ser adequada ao que pretendemos avaliar (fruto de uma **tomada de decisão estratégica**)

Questão 1:

A soma $2+2=4$ está...
(Assinalar uma resposta qualquer):

- a) Certa
- b) Correcta
- c) Exacta
- d) Bem feita



Boas práticas na construção de itens de avaliação

1. Adequação
2. Clareza
3. Concisão
4. Dificuldade ideal
5. Rigor técnico
6. Independência
7. Tempo de *pousio*
8. Critérios de correção



2. Reflexões em torno da avaliação

vi. Critérios de avaliação



A Gestão por objectivos e os resultados.ppt

Que *problema* é possível identificar nesta história?



PEANUTS

apresentando

Charlie Brown, o Bom

por SCHULZ

C



Criteria for assessment should be:

- **specific** to each task
- **clear** and sufficiently **detailed** so as to provide guidance to students undertaking assessment task
- **transparent** (i.e. stated in advance)
- **justifiable** (i.e. linked to learning objectives) and **achievable**
- **appropriate** to weightings
- where appropriate, supported by a verbal or written statement about what constitutes the **various levels of performance**

2. Reflexões em torno da avaliação

vii. A avaliação do ensino como estratégia de desenvolvimento profissional docente



Eu avalio
Tu avalias
Ele / Ela avalia
Nós avaliamos
Vós avaliais
Eles / Elas avaliam

Eu avalio-me
Tu avalias-te
Ele / Ela avalia-se
Nós avaliamo-nos
Vós avaliais-vos
Eles / Elas avaliam-se

Teacher evaluation can and should be employed as **a tool for managing teacher quality** (Gates Foundation 2013; Odden and Wallace 2008; Toch and Rothman 2008)



Há um consenso geral sobre a assunção de que a **avaliação docente** se refere ao processo formal que uma escola utiliza para rever e avaliar o desempenho dos docentes e a sua eficácia na promoção das aprendizagens. Idealmente, a informação recolhida ao longo deste processo deve ser usada para **FORNECER *FEEDBACK*** aos professores e **ORIENTAR** o seu **DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**

Mas... será sempre assim?...



Racionalismo burocrático

Avaliação padronizada, realizada com o objetivo de **controlar** se os professores estão a cumprir com os procedimentos prescritos

Paradigma socio-crítico

Os professores **participam ativamente** na sua avaliação que, em geral, é contextualizada. Neste paradigma a avaliação é explicitamente vista como um **processo de desenvolvimento individual e coletivo**

3. Desafio

O melhor aluno.ppt



Desafio: Fazer da **avaliação** uma **experiência positiva**,
que nos permita...

- ... **perceber onde nos encontramos** ao nível do ensino e da aprendizagem e o que podemos fazer para melhorar
- ... **perceber os nossos talentos** e ter ânimo para aprender mais

E ainda...

[Dove Retratos da Real Beleza.mp4](#)

Uma avaliação mais democrática, mais participativa,
que valorize o que de melhor existe em cada um e as
suas potencialidades ao nível da aprendizagem

Grata pela vossa atenção e ao
dispor para o debate

icabral@porto.ucp.pt